



Murillo de Aragão
é cientista político

Blog do Noblat

POLÍTICA

Quem matou a cidadania?

01/06/2017 - 01h25



Tal qual um acidente de avião, o assassinato da cidadania não foi obra de uma pessoa só nem produto de uma circunstância apenas. Foi obra coletiva de erros e omissões. Resulta de questões cumulativas que vão se organizando durante anos, décadas, e vão corroendo nosso sistema.

Se tiv
isso
país
inter

Você tem 4 matérias restantes

Saiba mais

Login

regras explícitas e implícitas que fundamentam o funcionamento de uma sociedade – e o conjunto de nossos princípios é frágil.

Os princípios do bem comum não são apenas ignorados, sequer são percebidos. Já que não existe a cultura do comum, do coletivo, a educação se destina à mínima sobrevivência. Não é orientada para a dignidade, e sim para o salve-se quem puder.

Tudo aqui, para a maioria, é seu ou é de ninguém. Ninguém está comprometido com nada do que não seja absolutamente seu. E o que é de ninguém, como no faroeste, pode ser meu. Mas, o pior de tudo, é não poder consumir. Ser cidadão no Brasil não é fazer política nem votar: é ter um crediário nas Casas Bahia ou na Ricardo Eletro.

Políticos fazem negociatas para enriquecer e/ou sustentar esquemas políticos. Quando o fazem pela política, justificam os meios pelos fins. Só que, no raso, também gostam dos meios. Para um político poderoso, nada melhor do que colocar um potentado de joelhos obrigando-o a dar dinheiro para alimentar os seus caprichos.

O PT e suas esquerdas aceitavam o roubo como parte de um processo de transformação da sociedade. A cidadania é relativizada pelos interesses dos poderosos. E quem são os poderosos? A burocracia corporativista, o empresariado corruptor e os políticos corruptos. Em associação, expoliam e exploram a sociedade. Impedem o progresso.

Outro dia, em um evento social, eu disse que considerava um absurdo a escolha baseada em listas tríplices para a Procuradoria-Geral da República. Um indignado promotor refutou: e a classe? Não é a classe que interessa à cidadania, já que a classe se organiza para explorar os cofres públicos com férias, auxílio-moradia, auxílio-paletó, planos de saúde generosos e aposentadorias escandalosas.

Também acho uma tragédia os sindicatos que financiam o pão com mortadela e os almoços nas churrascarias de Brasília depois de promoverem baderna na Esplanada. Tudo com o generoso imposto sindical pago por trabalhadores que não foram convidados para o churrasco.

Outro horror são os partidos nanicos que compram helicópteros e aviões com a verba do Fundo Partidário ou alugam jatinhos para seus presidentes irem a São Paulo e não terem de enfrentar o desconforto do encontro com a suarenta patuleia cidadã que se aglomera nos aeroportos. O Tribunal Superior Eleitoral deveria, liminarmente, cassar o registro dessas legendas. O que falta para tal?

Quem matou a cidadania? Fomos nós, que não queremos ir para a política. Que queremos aposentadorias especiais e nos tornamos concurreiros profissionais até que a sorte grande de um trabalho bem remunerado e de baixo impacto nos abençoe com uma vida mansa e farta.

Será que odiamos os que correm riscos? Acho que sim. Nossos riscos já estão identificados: obter boa nota no Enem, tirar carteira de motorista, fugir de blitz e passar em um concurso público, já que ser cidadão em um país sem princípios é correr riscos e viver na mão de políticos, burocratas e corporações de interesses. Para muitos, é melhor ficar do lado deles que do lado de cá.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS DE BRASIL

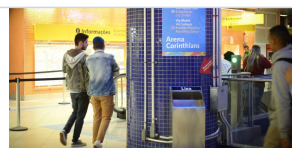
BRASIL

"Nascer na Prisão" - o impacto social



BRASIL

'Duvido que o Rocha Loures vá me denunciar', afirma Temer



BRASIL

Briga entre usuários do metrô de SP deixa 15 feridos na estação Pinheiros



6
comentários

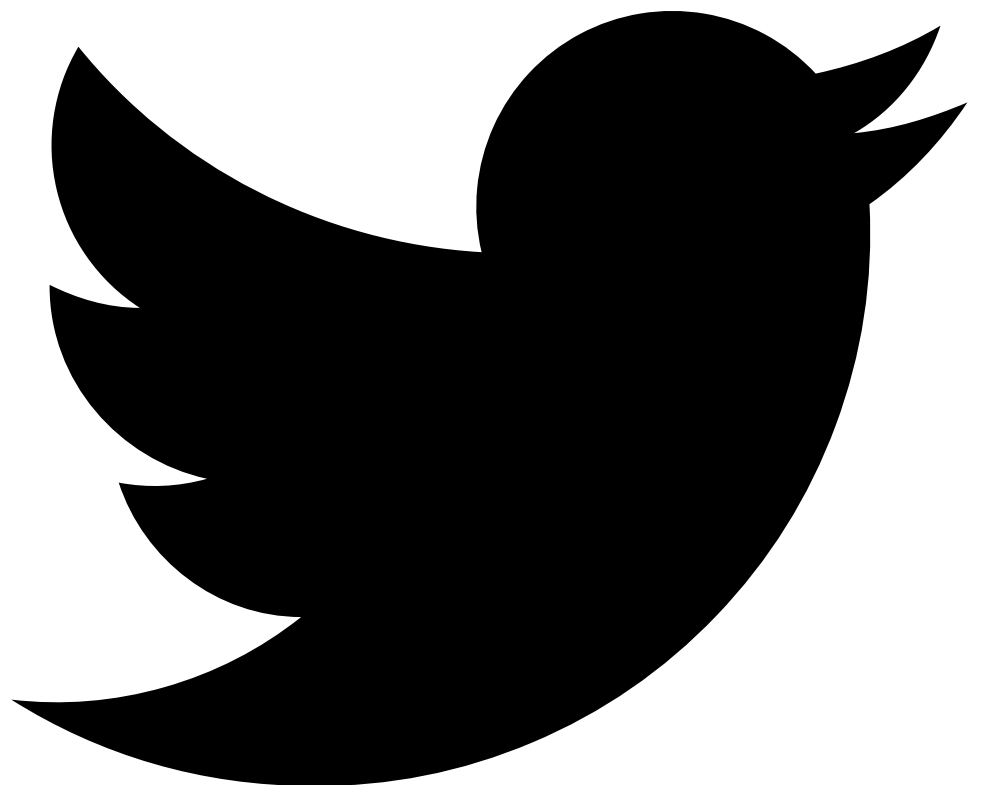
Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Escreva um comentário...

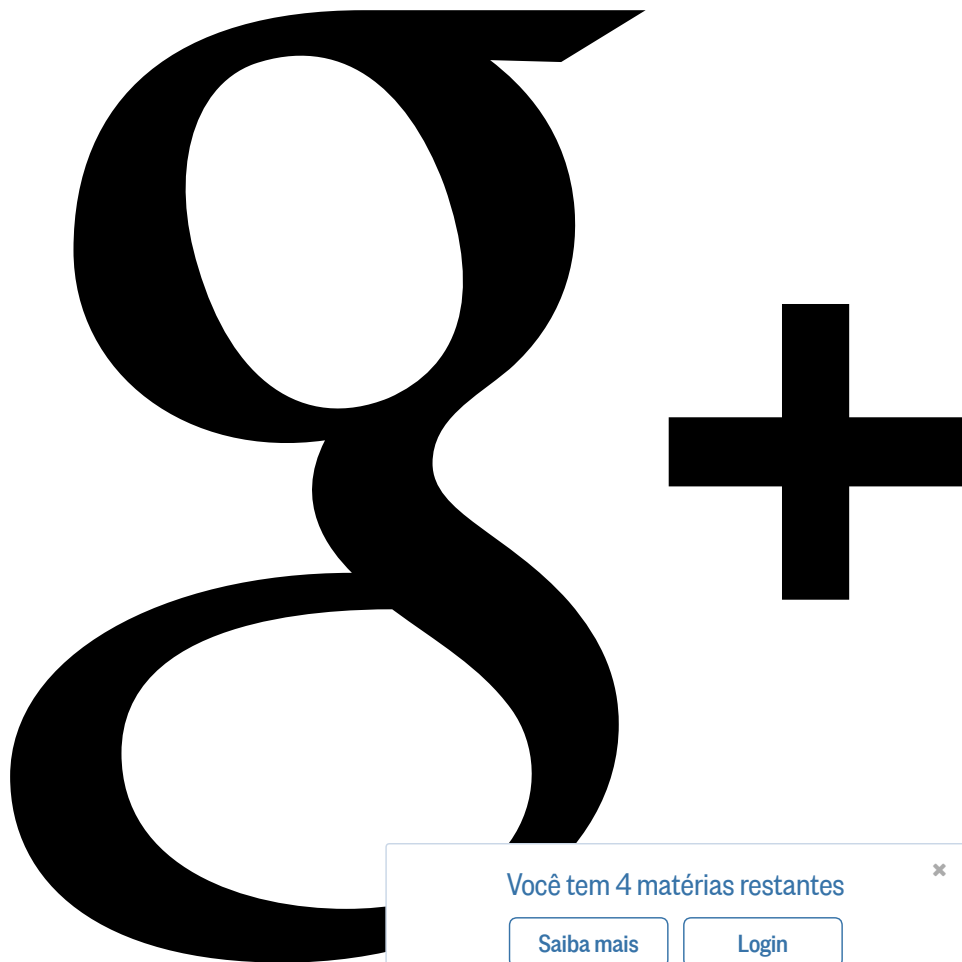
Enviar

- **Tarciso Callegario**
denunciar 
há um dia ..

Melhor coluna do O Globo que até então eu li. Deveria ser lida nas universidades .



Twitter



Google+

o

Alexandre Cunha

denunciar

há 14 horas

Concordo.

Entre na conversa

Enviar

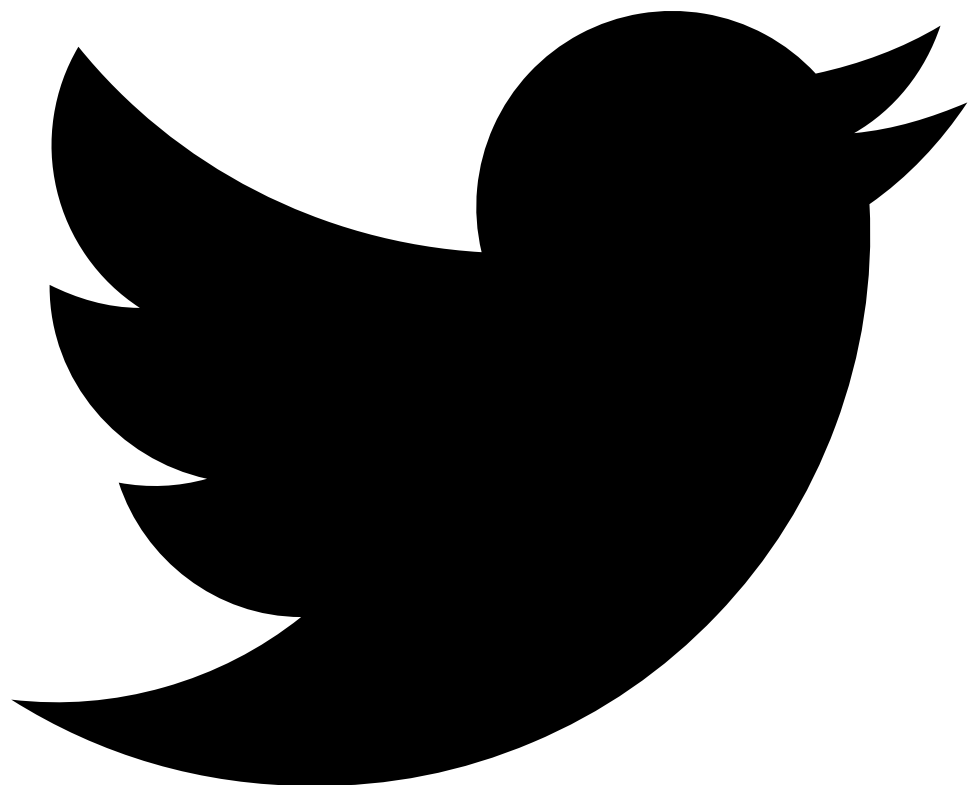
•

Angela Santos

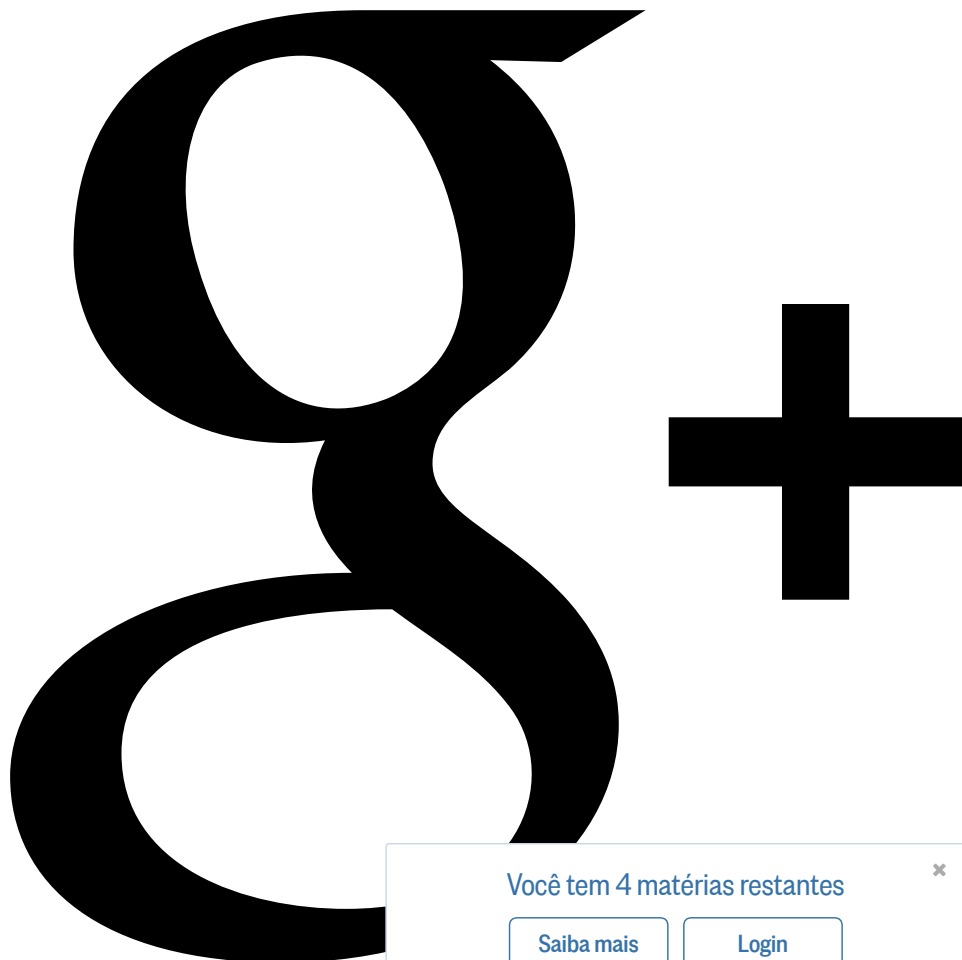
denunciar

há um dia

Parabéns Murillo, você retratou nossa sociedade de forma nua e crua, agimos feito adolescentes, uma nação de adolescentes, sem pensar e pesar o amanhã. Sobre a classe governante, como dizia meu avô, nada de bom nasce de uma plantação de ervas daninhas...real e muito triste!



Twitter



Google+

Entre na conversa

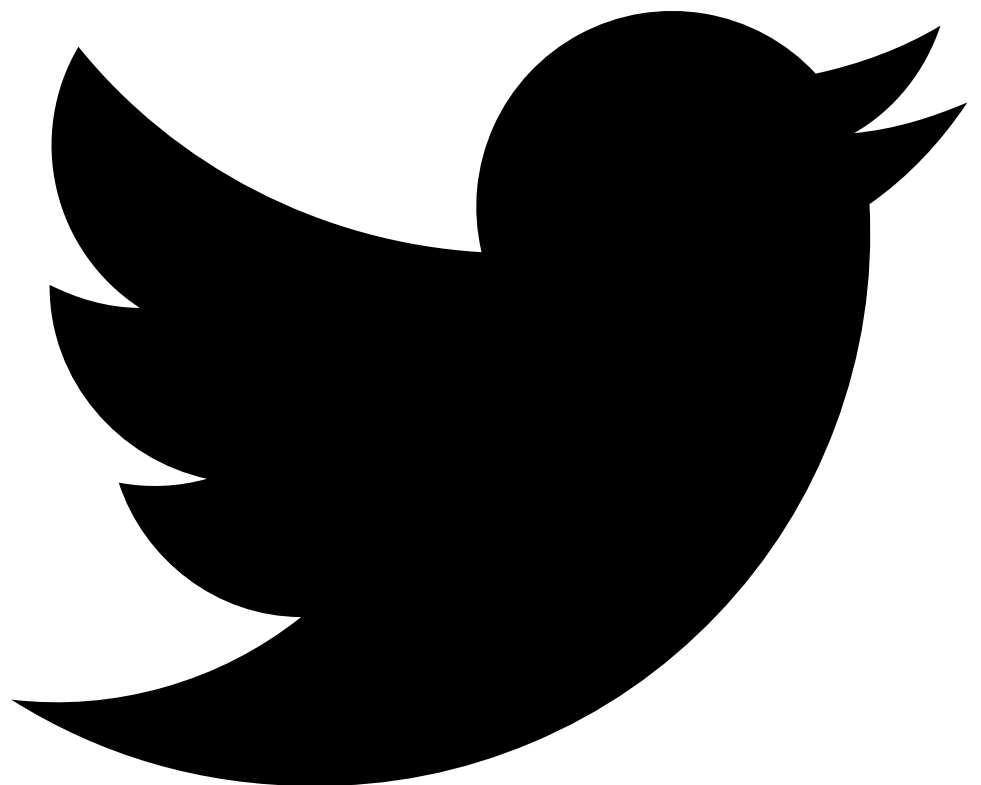
Enviar

• **Angela Santos**

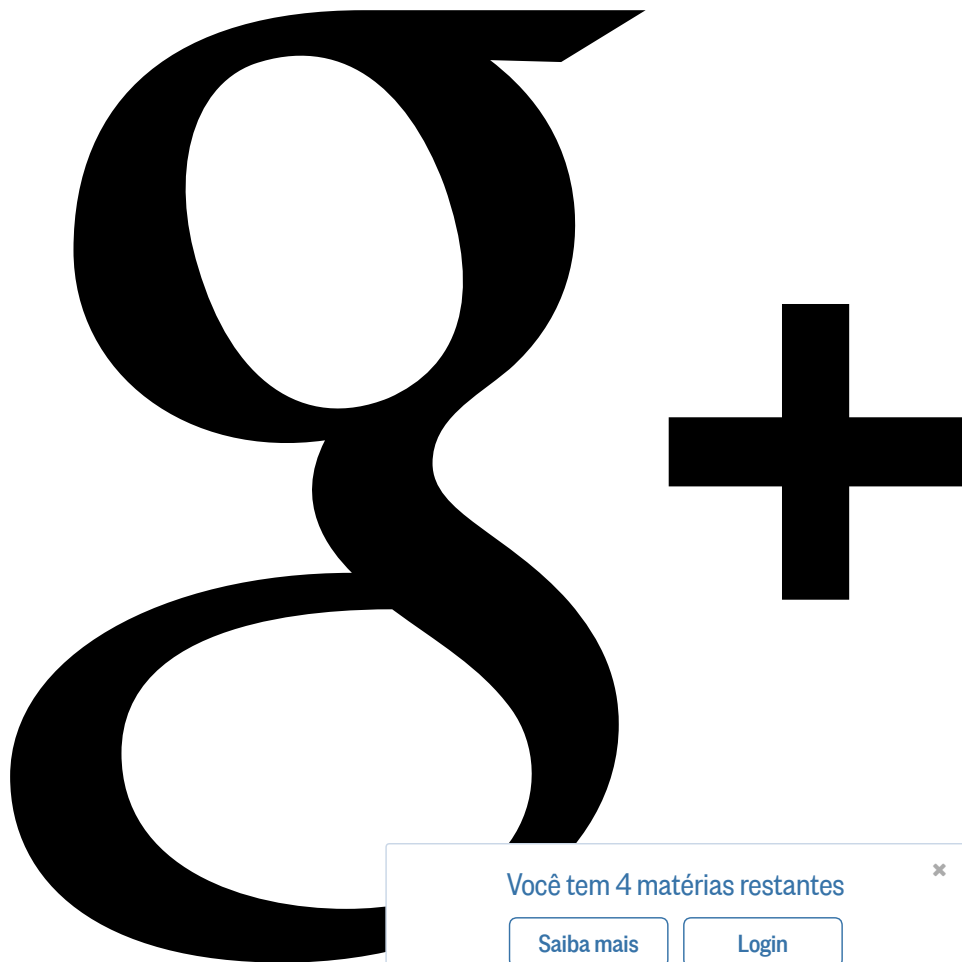
denunciar

há 22 horas

Parabéns Murillo, você sintetizou o Brasil, é como se vivessemos em um país de adolescentes, sem pensar e nem pesar o futuro, quanto aos governantes, como dizia meu avô: nada de bom se colhe de uma plantação de ervas daninhas...real e muito triste!



Twitter



Google+

Entre na conversa

Enviar

• **Marlene Rosa**

denunciar

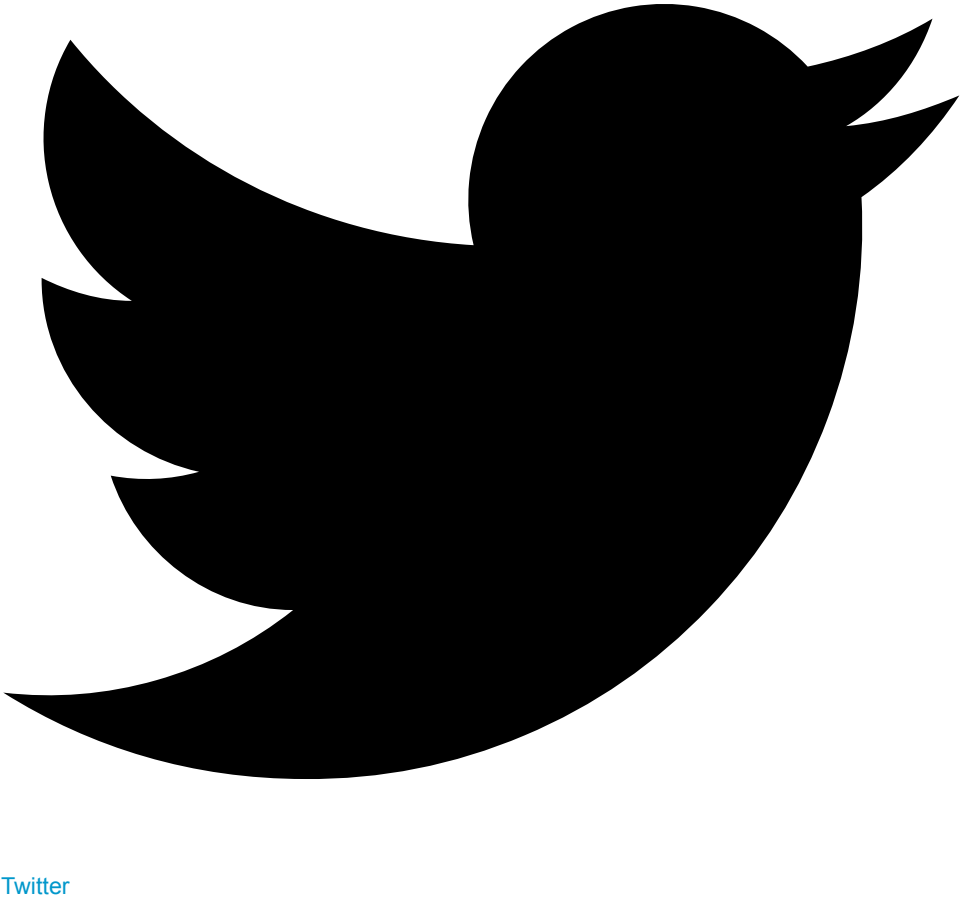
há um dia

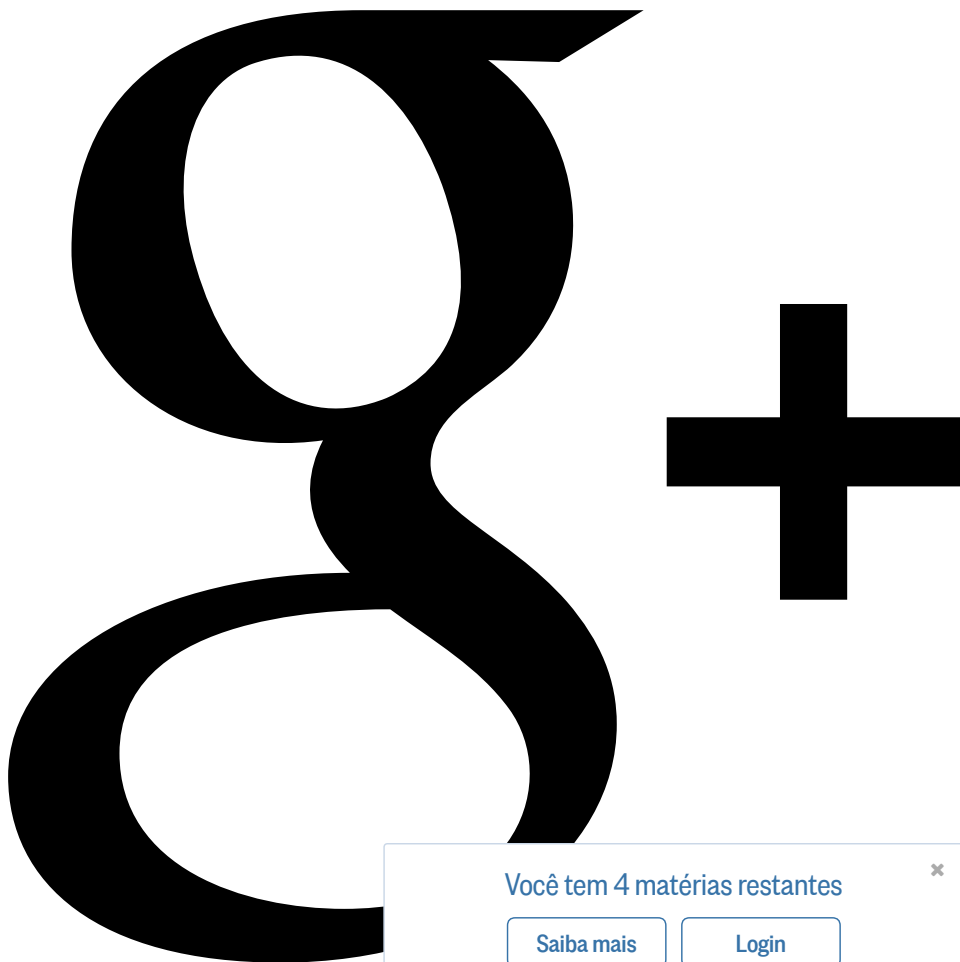
Murilo, obrigada, disse tudo !!!!!

Você tem 4 matérias restantes

Saiba mais

Login





Google+

Entre na conversa

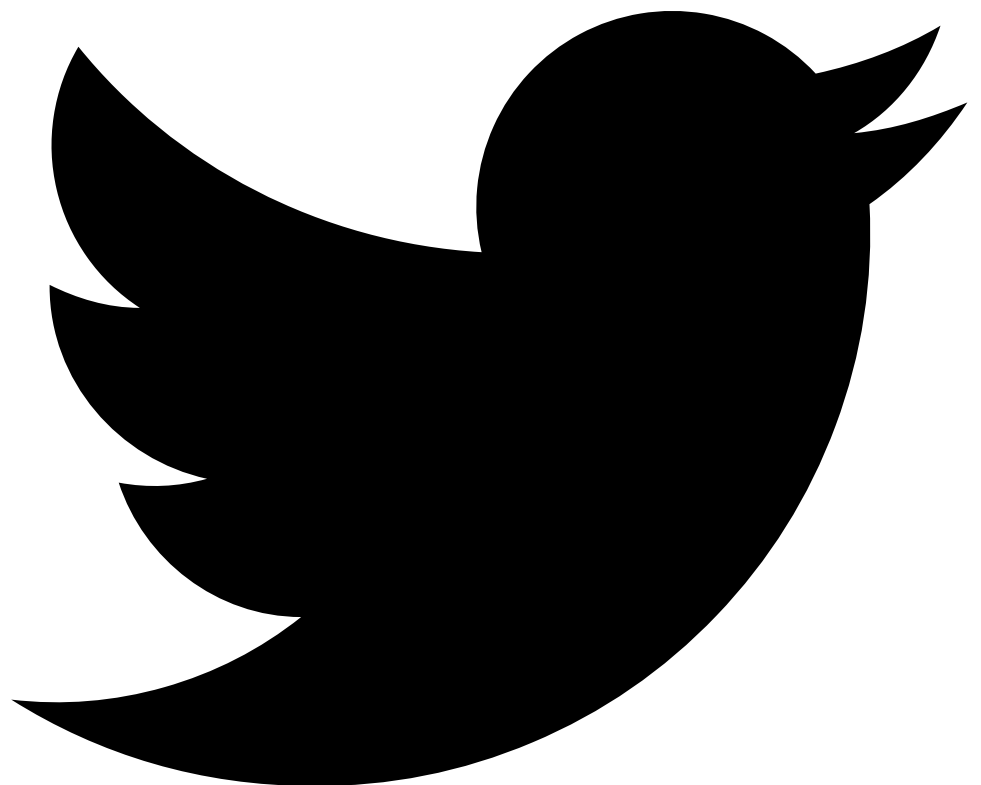
Enviar

• **Roberto Mendonça**

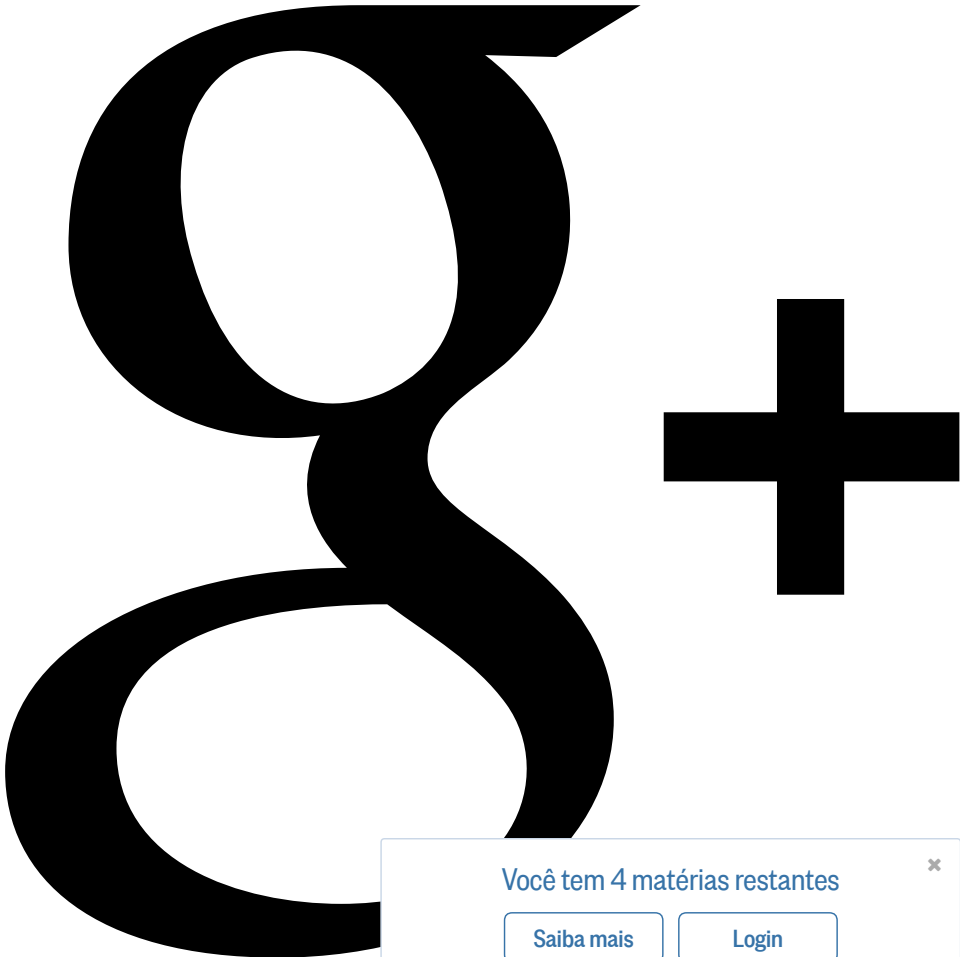
denunciar

há um dia

Não se compara 10% da população que faz tudo que o MURILO ESCREVEU, com 90% da população honesta desse país que trabalhou 35 anos para se aposentar, trabalha 12 horas por dia para se sustentar, paga impostos, não tem tempo para cobrar o que lhe é devido, e são Estereotipados por meia dúzia de "intelectuais" de Jornais de democracia duvidosa.



Twitter



Google+

Você tem 4 matérias restantes ✕

Saiba mais

Login

Entre na conversa

Enviar

Shopping



Shopping



Shopping



Receba

busque por produtos

buscar